

**Perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária de uma Clínica Escola
de Odontologia**

**Profile of patients seen in the disciplines of Prosthesis Dental of a Clinic School of
Dentistry**

**Perfil de pacientes tratados en las disciplinas de Prótesis Dental de una Clínica Escuela
de Odontología**

Recebido: 05/06/2020 | Revisado: 06/06/2020 | Aceito: 08/06/2020 | Publicado: 19/06/2020

Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1630-3968>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: luannaabiliod@gmail.com

Amanda Kerle Félix Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6901-1232>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: amandakerle8@gmail.com

Rodrigo Alves Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8752-6221>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: rdrgalves@hotmail.com

Maria Vitoria Oliveira Dantas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7663-3793>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: mvitoria.od@hotmail.com

Paula Lima Nogueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7425-3201>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: paulalimanogueira@hotmail.com

Elizandra Silva da Penha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6264-5232>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: elizandrapenha@hotmail.com

Gymenna Maria Tenório Guênes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5447-0193>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: gymennat@yahoo.com.br

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1340-4042>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: camila_helena_@hotmail.com

Maria Angélica Sátyro Gomes Alves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3329-8360>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: angelicasatyro@hotmail.com

Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2527-3772>

UNIFIP Centro Universitário, Brasil

E-mail: luciolajanio@yahoo.com.br

Rosana Araújo Rosendo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3795-8832>

Universidade Federal de Campina Grande, Brasil

E-mail: cesprodonto@hotmail.com

Resumo

Tendo em vista o aumento da expectativa de vida e a busca cada vez mais frequente da melhoria em sua qualidade, faz-se necessário observar as constantes mudanças no perfil dos pacientes que necessitam de reabilitação protética. O objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de prótese dentária, da Clínica-Escola de Odontologia da UFCG, Patos/PB. Sendo realizado um estudo observacional, descritivo, através de uma análise retrospectiva em 195 prontuários dos pacientes atendidos no período letivo de 2013.1 a 2015.1. Por motivos de exclusão, a amostra final do estudo foi de 131 prontuários. Assim sendo, foram verificados os seguintes dados; a maioria foram pacientes do gênero feminino (72,5%); a idade média geral dos pacientes foi de 49,7 anos, variando entre 20 e 85 anos; o tipo de edentulismo mais encontrado foi o parcial (77,1%); e quanto ao tipo de prótese dentária, a mais utilizada foi a PPR bimaxilar com 29,8%, seguida pela PT bimaxilar e PPF. Os resultados obtidos permitiram concluir que os pacientes são em sua maioria adultos,

do gênero feminino e parcialmente edêntulos, com a higiene bucal regular, onde apresentavam a condição dos remanescentes dentários favoráveis para o tratamento reabilitador.

Palavras-chave: Reabilitação bucal; Prótese dentária; Pesquisa sobre serviços de saúde.

Abstract

In view of the increase of the life expectancy and the increasingly frequent search for improvement in its quality, it is necessary to observe the constant changes in the profile of patients who need prosthetic rehabilitation. The objective of this work was to evaluate the profile of patients seen in the dental prosthesis disciplines, of the clinic-school in dentistry of the UFCG, Patos/PB. Being carried out an study observational, descriptive, through a retrospective analysis of 195 medical records of patients treated between the academic period 2013.1 to 2015.1. For reasons of exclusion, the final sample of the study was 131 medical records. Therefore, the following data were verified; the majority were female patients (72.5%); the general average age of the patients was 49.7 years, ranging from 20 to 85 years; the type of edentulism most found was the partial (77.1%); and as for the type of dental prosthesis, the most used was the PPR bimaxillary with 29.8%, followed by the PT bimaxillary and PPF. The results obtained allowed to conclude what the patients are in average adults of female partially edentulous, with regular oral hygiene, where the condition of the dental remnants was favorable for the rehabilitation treatment.

Keywords: Mouth rehabilitation; Dental prosthesis; Health services research.

Resumen

En vista del aumento de la expectativa de vida y la búsqueda cada vez más frecuente de mejoras en su calidad, es necesario observar los cambios constantes en el perfil de los pacientes que necesitan de rehabilitación protésica. El objetivo de este trabajo fue evaluar el perfil de los pacientes atendidos en las disciplinas de prótesis dental, en la clínica-escuela de odontología da UFCG, Patos/PB. Siendo consumado un estudio observacional, descriptivo a través de un análisis retrospectivo de 195 registros médicos de pacientes tratados entre el período lectivo de 2013.1 a 2015.1. Por razones de exclusión, la muestra final del estudio fue de 131 registros médicos. Siendo así, han sido verificados los siguientes datos; la mayoría eran pacientes femeninas (72.5%); la edad média general de los pacientes fue de 49.7 años, con un intervalo de 20 a 85 años; el tipo de edentulismo más encontrado fue parcial (77.1%); y en cuanto al tipo de prótesis, el más utilizado fue el PPR bimaxilar con 29.8%, seguido de

PT bimaxilar y el PPF. Los resultados obtenidos permitieron concluir que los pacientes son, en promedio, mujeres adultas parcialmente edéntulas, con higiene oral regular, donde tener la condición de los restos dentales favorables para el tratamiento de rehabilitación.

Palabras llave: Rehabilitación bucal; Prótesis dental; Investigación sobre servicios de salud.

1. Introdução

O crescente avanço com a introdução da odontologia preventiva e o aumento da expectativa de vida fez com que a prevalência da perda dentária diminuísse, resultando em um aumento na proporção de adultos e idosos parcialmente desdentados quando comparados com os desdentados totais. Ainda assim, a busca por tratamentos protéticos continua sendo uma prática comum para adultos e principalmente indivíduos idosos (Neto, Carreiro, & Rizzatti-Barbosa, 2011).

O edentulismo pode ser considerado um forte indicador de saúde que está geralmente associado a várias combinações, como a cultura, economia, a forma que o paciente enfrenta a doença e tratamentos anteriores (Zarb, Bolender, Eckert, & Jacob, 2013). Diversos estudos epidemiológicos demonstram seu impacto na saúde pública e na qualidade de vida dos indivíduos, principalmente quando associado aos fatores socioeconômicos e ao acesso aos serviços odontológicos (Li, Wong, Lam, & Schwarz, 2011).

Deste modo, existe a necessidade de redimensionar e a qualificar as ações de promoção de saúde e reabilitação, de modo que a ampliação do acesso aos serviços de especialidades odontológicas reabilitadoras e a atuação efetiva da rede de atenção em saúde bucal, possa garantir a coerente articulação dos serviços odontológicos e, principalmente, aumentar a quantidade de resoluções dos casos relacionados às necessidades em saúde bucal (Almeida Junior, Grden, Lopes, Bordin, & Borges, 2017).

Diante disso, reforça-se a importância de conhecer a real necessidade dos pacientes, o que pode ser obtido por meio de um planejamento adequado, a fim de proporcionar um atendimento integral. Através da utilização de informações como essas, é possível reverter o quadro de condições socioculturais desfavoráveis e a idade mais avançada, sendo os mesmos associados diretamente ao edentulismo, trazendo prejuízos a saúde bucal (Palma, Schliebe, Tonello, & Queiroz, 2016).

Assim sendo, os inquéritos em saúde bucal podem ser uma importante ferramenta para utilização dos dados nos serviços de saúde, de modo que as práticas que verificam tendências no perfil de saúde bucal se disseminem e sirvam como base para a produção de indicadores

válidos em todos os níveis de gestão (Roncalli, Côrtes, & Peres, 2012). A análise de resultados de um levantamento epidemiológico é de grande importância, pois permite identificar as necessidades evidentes da população, traçando assim um plano de tratamento ideal para cada caso, além de complementar dessa forma as informações sobre as deficiências e limitações no desempenho da saúde pública no Brasil (Viacava, 2002).

De acordo com os resultados obtidos na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, o SB Brasil de 2010, observou-se a necessidade de prótese em 13,7% dos indivíduos examinados na faixa etária de 15 a 19 anos, sendo que uma maior proporção necessitava de prótese parcial em um maxilar (10,3%). Na faixa etária de 35 a 44 anos, a maior necessidade foi também a de prótese parcial em um maxilar (41,3%), sendo a necessidade de prótese total em um maxilar observada em 0,6% dos indivíduos, de prótese parcial juntamente com total em 0,4% e prótese total em dois maxilares em 0,3%. No grupo de indivíduos de 65 a 74 anos, a maior necessidade foi de prótese parcial em um maxilar (34,2%), observou-se a necessidade de prótese total em um maxilar em 17,9% dos indivíduos examinados, 15,4% das pessoas necessitavam de prótese total nos dois maxilares e um percentual de 5,0% apresentou necessidade de prótese parcial associada à prótese total (Brasil, 2012).

O conhecimento desses dados e da condição bucal dos pacientes que necessitam de tratamento protético se faz importante para a realização de um planejamento adequado, restabelecendo assim as funções mastigatória, estética e fonética (Silva & Ferraz, 2007).

A Clínica Escola de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Patos-PB, presta atendimento à comunidade e recebe uma grande demanda de pacientes, onde são cadastrados, avaliados e após uma avaliação na clínica de Propedêutica Estomatológica, encaminhados para as demais disciplinas clínicas. Dessa forma o objetivo desse trabalho foi avaliar o perfil dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária, da clínica supracitada, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1, considerando as fichas clínicas arquivadas. Os dados coletados nessa pesquisa poderão ser usados como meio norteador para melhorar o serviço prestado à população que busca o tratamento reabilitador com próteses dentárias.

2. Metodologia

Foi realizado um estudo observacional, descritivo e analítico documental através da análise retrospectiva dos prontuários clínicos dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária da Clínica Escola de Odontologia da UFCG, Patos, Paraíba, Brasil. Como

instrumento para coleta de dados foram selecionados os prontuários, através de uma análise retrospectiva aleatória conduzida por uma ficha de pesquisa dos pacientes que realizaram procedimentos odontológicos (Pereira, Shitsuka, Parreira, & Shitsuka, 2018) no período letivo de 2013.1 a 2015.1 nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola.

Os prontuários foram analisados por um só avaliador, sendo o mesmo treinado previamente. Os dados foram registrados e tabulados na planilha de coleta de dados utilizando o programa Microsoft Office Excel® (2007), sendo a amostra selecionada por conveniência. A respeito dos critérios de inclusão e exclusão foram incluídas as fichas dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária da Clínica Escola de Odontologia da UFCG e que apresentaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelos mesmos. Sendo excluídos do estudo os prontuários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, que não continham os dados ou informações suficientes sobre o tema abordado e aquelas que não apresentaram o TCLE assinado pelo paciente.

Assim sendo, foi analisado um total de 195 prontuários com o objetivo de levantar informações sobre o perfil sócio-demográfico dos pacientes; o tipo de edentulismo; a condição dos remanescentes dentários; a classificação dos arcos parcialmente edentados segundo Kennedy; os tipos de rebordos residuais e formato dos palatos; o tipo de consistência da fibromucosa de revestimento; a condição de higiene bucal; o tipo de prótese indicada; como também a necessidade de encaminhamento para outras disciplinas clínicas; e por fim observar se o tratamento foi concluído verificando o preenchimento da ficha clínica; sendo os dados obtidos apresentados de forma descritiva e dispostos em forma de tabelas.

No que se trata ao procedimento ético esse estudo foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos (CEP/FIP) através da Plataforma Brasil, considerando a proximidade geográfica com o mesmo e aprovada pelo CEP/FIP (44267115.2.0000.5181). Os prontuários analisados já continham o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O presente estudo está de acordo com a Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa.

3. Resultados

Foram analisados 195 prontuários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, no período letivo de 2013.1 a 2015.1,

dos quais 131 foram incluídos no estudo e 64 foram desconsiderados por não apresentarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo paciente.

Dos 131 prontuários que constituíram a amostra final do estudo 36 (27,5%) eram de pacientes do gênero masculino e 95 (72,5%) eram de pacientes do gênero feminino. A idade média geral dos pacientes foi de 49,7 anos, variando entre 20 e 85 anos. Com relação à cor dos pacientes 24 (18,3%) eram melanoderma, 58 (44,3%) eram feoderma, 45 (34,4%) eram leucoderma e 4 (3,1%) não informava na ficha. Em relação ao estado civil, 42 (32,1%) dos pacientes eram solteiros, 69 (52,7%) casados, 8 (6,1%) divorciados e 12 (9,2%) viúvos. A Tabela 1 mostra a condição dos remanescentes dentários da população estudada.

Tabela 1 - Condição dos remanescentes dentários dos pacientes.

	n	%	
Presença de cálculo	Nenhum	74	66,5
	Dentes suportes	16	12,2
	Generalizado	41	31,3
	TOTAL	131	100
Presença de cárie	Nenhum	94	71,8
	Dentes suportes	26	19,8
	Generalizado	11	8,4
	TOTAL	131	100
Mobilidade dentária	Nenhum	112	85,5
	Dentes suportes	15	11,5
	Generalizado	4	3,1
	TOTAL	131	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 1 observam-se os dados da condição dos remanescentes dentários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1 (n=131).

O tipo de edentulismo mais encontrado foi o parcial com 101 (77,1%). Os edêntulos totais foram 27 (20,6%) e 3 (2,3%) dos pacientes apresentavam a dentição completa, que segundo a ficha realizaram restauração indireta. A classificação dos arcos dentários segundo Kennedy está apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 - Classificação de Kennedy dos arcos dentários dos pacientes.

	n	%	
Classificação de Kennedy (superior)	Classe I	5	3,8
	Classe II	13	9,9
	Classe III	33	25,2
	Classe IV	1	,8
	Não se aplica	50	38,2
	Não informa	29	22,1
TOTAL	131	100	
	n	%	
Classificação de Kennedy (inferior)	Classe I	38	29,0
	Classe II	10	7,6
	Classe III	12	9,2
	Classe IV	0	0
	Não se aplica	41	31,3
	Não informa	30	22,9
TOTAL	131	100	

Fonte: Dados da pesquisa.

Através da observação da Tabela 02 nota-se a classificação segundo Kennedy dos arcos dentários dos pacientes atendidos nas disciplinas de Prótese Dentária na Clínica Escola de Odontologia da UFCG, entre o período letivo de 2013.1 a 2015.1.

A higiene bucal foi regular em 46,6% dos pacientes, 27,5% apresentavam-se boa, ruim em 18,3% dos pacientes e 7,6% dos prontuários arquivados não informava os dados relacionados a este item. Os tipos de rebordo alveolar, a forma do palato, assim como os tipos de consistência da fibromucosa de revestimento dos arcos foram especificados na Tabela 3.

Tabela 3 - Características dos tipos de rebordo alveolar, a forma do palato, assim como os tipos de consistência da fibromucosa de revestimento.

	n	%	
Rebordo alveolar	Normal	47	35,9
	Reabsorvido	79	60,3
	Alto	1	,8
	Não informa	4	3,1
TOTAL	131	100	
	n	%	
Forma do Palato	Raso	23	17,6
	Médio	83	63,4
	Ogival	21	16,0
	Não informa	4	3,1
TOTAL	131	100	
	n	%	
Fibromucosa	Aderente	105	80,2
	Baixa	9	6,9
	Flácida	9	6,9
	Não informa	8	6,1
	TOTAL	131	100

Fonte: Dados da pesquisa.

Através da Tabela 03 observam-se os aspectos importantes quando se trata da condição do rebordo alveolar, da forma do palato e dos tipos de consistência da fibromucosa de revestimento.

Em relação à necessidade de encaminhamentos dos pacientes atendidos na disciplina de prótese dentária, 66 (50,4%) necessitavam de encaminhamento para outras disciplinas clínicas, enquanto 65 (49,6%) não. Os tipos de próteses dentárias mais indicadas estão distribuídos na Tabela 4.

Tabela 4 - Distribuição dos tipos de próteses de acordo com a indicação.

	n	%	
Tipo de prótese Indicada	PPF	20	15,3
	PPR unimaxilar	17	13,0
	PPR bimaxilar	39	29,8
	PT unimaxilar	2	1,5
	PT bimaxilar	28	21,4
	PPR e PT	16	12,2
	PPR e PPF	9	6,9
	TOTAL	131	100

PPR- Prótese Parcial Removível/ PPF- Prótese Parcial Fixa/ PT- Prótese Total.
Fonte: Dados da pesquisa.

Na Tabela 04 são listados os tipos de próteses indicadas para cada paciente dependendo da sua necessidade.

Os Prontuários arquivados registravam que 77 (58,8%) dos tratamentos não foram concluídos, sendo 54 (41,2%) dos casos em que o tratamento foi concluído. Quanto ao preenchimento das fichas 81 (61,8%) apresentavam-se incompletas e 50 (41,2%) completas.

3. Discussão

A reorganização das práticas de atenção e educação em saúde na Odontologia vem sofrendo um processo de transição, onde deixou de ser predominante curativa e mutiladora

para dar ênfase na prevenção, promoção e recuperação de saúde (Machado, Camargo, Jeronymo, & Bastos, 2012).

O edentulismo, afeta diretamente funções como a mastigação, deglutição e fonação, pela ausência total ou parcial dos elementos dentários, gerando doenças como anemia, desnutrição e problemas digestivos; além de envolver alterações biopsicossociais nesses indivíduos, sendo a estética um fator determinante no sucesso do tratamento reabilitador (Munhoz & Abreu, 2011).

Dessa forma, a perda de dentes permanentes apresenta-se como uma condição frequente entre os idosos, mas não foi comum a todos os indivíduos. Justificando, que a perda dos dentes não pode ser tida apenas como consequência da idade cronológica e do envelhecimento biológico, mesmo que esteja, na maioria dos casos, associada à maior idade. Sendo assim, uma menor renda familiar mensal e a baixa escolaridade também são fatores relacionados à maior prevalência de edentulismo entre pessoas de idade avançada (Maia, Costa, Martelli, & Caldeira, 2020). A qualidade de vida e o edentulismo estão diretamente relacionados, assim como também são responsáveis por comprometer a rotina diária e a integração social dos indivíduos. Confirmando cada vez mais a relação existente entre as condições socioeconômicas e o impacto da perda dental na qualidade de vida (Carvalho, Melo, Carvalho, Ramos, & Lima, 2018).

Segundo Miranzi et al. (2015) onde foi realizado um estudo com 167 idosos portadores de prótese dentária, em uma área de abrangência de uma Unidade de Saúde da Família de um município de Minas Gerais/Brasil. Observou-se o predomínio de uso de prótese dentária entre a faixa etária de 60-70 anos (71,9%) em ambos os sexos, embora a frequência tenha sido maior entre as mulheres (74,1%) comparado aos homens (64,8%) e em idosos com baixa escolaridade (89,2%). A prótese total superior e inferior apareceu em maior proporção nos homens (55,9%) e mulheres (68,5%).

No presente estudo, a maioria dos pacientes atendidos era do gênero feminino (72,5%), assemelhando-se com os resultados realizados em outras instituições de ensino que também prestam serviço odontológico para população (Silva & Ferraz, 2007; Reis, Santos, & Leles, 2011). Segundo Paganelli, Lima, Freitas e Beloti (2003) esta predominância pode estar relacionada à importância da estética atribuída pelas mulheres, por possuírem maior disponibilidade de tempo, relacionado a trabalhos com horários rígidos e ainda por apresentarem o comportamento mais preventivo em relação aos homens.

Com relação aos tipos de rebordos residuais, observou-se que 60,3% dos pacientes eram reabsorvidos, o que corrobora com o estudo (Silva & Ferraz, 2007), no qual foi demonstrado

que o rebordo residual era reabsorvido em 48,9% dos pacientes. Com relação à fibromucosa de revestimento, no mesmo estudo, foi categorizada como flácida ou rígida em 46,8%, verificando condições desfavoráveis em 38,4% dos pacientes na análise do prognóstico das próteses totais mandibulares, diferentemente do presente estudo em que 80,2% apresentavam a fibromucosa aderente, indicando um melhor prognóstico em relação ao estudo supracitado.

A prevalência do edentulismo depende da disponibilidade de recursos e serviços odontológicos prestados à população, já a idade média em que a perda do elemento dental ocorre está relacionada à condição socioeconômica, cultural e na comunidade em que o indivíduo está inserido (Leles, Compagnoni, & Nakaoka, 1998).

Quando se trata do tipo de prótese dentária, a mais utilizada foi a PPR bimaxilar com 29,8%, seguida pela PT bimaxilar e PPF, conseqüentemente o tipo de edentulismo mais encontrado foi o parcialmente edêntulo com 77,1%, em seguida o edêntulo total (20,6%), resultados diferentes dos encontrados em um estudo onde foi observado que a PT foi a mais utilizada com 59,15%, seguida pela PPR e PPF, esses resultados indicam uma tendência que vem sendo observada em relação à redução do número de indivíduos edêntulos totais, o que demonstra uma melhora tanto conscientização do paciente, quanto no acesso destes a informação e ao tratamento mais adequado, indicando que o mesmo está cada vez mais acessível (Azenha, Handem, Lacerda, & Bueno, 2011).

A quantidade de tratamento não concluído foi de 58,8% e pode ser justificada pelo abandono do paciente; sugerindo-se como motivos a dificuldade de transporte já que a Instituição se localiza em área distante do centro da cidade, demora no tratamento, visto que só ocorre a consulta uma vez por semana, entre outros.

Dessa forma, o aumento da expectativa de vida e melhoria em sua qualidade, ocorre como consequência direta a mudança na estrutura etária da população, aumentando assim o número de adultos e idosos parcialmente ou totalmente desdentados, que repercutirá na necessidade de tratamentos reabilitadores. É certo que a ciência está sempre inovando e evoluindo, com isso, é importante que todo profissional se mantenha atualizado em sua área para atender as necessidades da população da melhor maneira possível. Assim sendo, faz-se necessário observar as constantes mudanças no perfil dos pacientes que necessitam de tratamento protético.

4. Considerações finais

A partir desse estudo, dados foram colhidos, organizados e discutidos sendo que os mesmos poderão servir como base para melhorar o serviço prestado nas disciplinas de prótese dentárias das clínicas-escolas, assim como algumas hipóteses sobre todo o tratamento reabilitador, do início ao final, foram respondidas e confrontadas com o que existe na literatura.

Os resultados obtidos com este estudo referente ao perfil dos pacientes que procuraram atendimento na Clínica-Escola de Odontologia da UFCG revelam que eles são em média adultos do gênero feminino parcialmente edêntulos, com a higiene bucal regular, em que apresentavam a condição dos remanescentes dentários favoráveis para o tratamento reabilitador.

Alguns prontuários foram excluídos pela ausência da assinatura do paciente no TCLE e observando o preenchimento de ficha, em que 61,8% das fichas apresentaram-se incompletas. Pode-se dizer que estes fatos limitaram o mesmo, reduzindo sua amostra final. Com isso percebemos a necessidade de enfatizar com os alunos a importância dos aspectos legais que envolvem o preenchimento da ficha odontológica dos pacientes, assim como o arquivamento das mesmas através da digitalização dos prontuários, sendo necessária uma impressora multifuncional ou até mesmo soluções mais tecnológicas, com um investimento financeiro maior, como prontuários eletrônicos.

Enfatiza-se a importância de se observar as constantes mudanças no perfil dos pacientes, servindo como meio norteador para melhorar o serviço prestado a população que busca o tratamento reabilitador com próteses dentárias, assim como o desenvolvimento de novos estudos que norteie o planejamento e gestão da Clínica Escola de Odontologia da UFCG, Patos.

Referências

Almeida Jr, A. P., Grden, C. R. B., Lopes, B. G., Bordin, D., & Borges, P. K. O. (2017). Edentulismo e fatores associados à necessidade de uso de prótese superior e inferior entre idosos. *Espaço para Saúde*, 18(2), 105-113.

Azenha, M. R., Handem, R. H., Lacerda, S. A., & Bueno, E. G. (2011). Estudo epidemiológico da saúde bucal da população idosa. *International Journal of Dentistry*, 10(4), 228-233.

Brasil, S. B. (2010). Pesquisa nacional de saúde bucal. *Ministério da Saúde*.

Carvalho, L. F., Melo, J. R. O., Carvalho, F. A. A., Ramos, J. G., & Lima, R. A. (2018). O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. *Revista da ACBO*, 8(1), 40-48.

Leles, C. R., Compagnoni, M. A., & Nakaoka, M.M. (1998). Estudo dos pacientes desdentados totais atendidos na disciplina de prótese total da Faculdade de Odontologia de Araraquara no período de 1987 a 1997. *Brazilian Dental Science*, 1(1), 27-34.

Li, K. Y., Wong, M. C. M., Lam, K. F., & Schwarz, E. (2011). Age, period, and cohort analysis of regular dental care behavior and edentulism: A marginal approach. *BMC oral health*, 11(1), 1-9.

Machado, L. P., Camargo, M. B. J., Jeronymo, J. C. M., & Bastos, G. A. N. (2012). Uso regular de serviços odontológicos entre adultos e idosos em região vulnerável no sul do Brasil. *Revista Saúde Pública*, 46(3),526-33.

Maia, L. C., Costa, S. D. M., Martelli, D. R. B., & Caldeira, A. P. (2020). Edentulismo total em idosos: envelhecimento ou desigualdade social?. *Revista Bioética*, 28(1), 173-181.

Miranzi, M. A. S., Amuí, M. M., Iwamoto, H. H., Tavares, D. M. D. S., Pinheiro, S. A., & Coimbra, M. A. R. (2015). Uso da Prótese Dentária entre idosos: um problema social. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 3(1), 4-11.

Munhoz, E. G. A., & Abreu, C. W. (2011). Os fatores que influenciam na satisfação do paciente submetido a tratamento de prótese total convencional. *HU Revista*, 37(4), 413-419.

Neto, A. F., Carreiro, A. D. F. P., & Rizzatti-Barbosa, C. M. A. (2011). Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual. *Odontologia Clínico-Científica*, 10(2), 125-128.

Paganelli, A.P.C., Lima, A.S., Freitas, K., & Beloti, A.M. (2003). Avaliação qualitativa das necessidades odontológicas dos pacientes da clínica integrada de adulto do curso de odontologia de CESUMAR. *Iniciação Cientific*, 5(1), 35-40.

Palma, J. M., Schliebe, L. R. S. O., Tonello, A. S., & Queiroz, R. C. S. (2016). Edentulismo e autopercepção em saúde bucal em idosos de um município do nordeste brasileiro/edentulism and self-perception in oral health in elderly people from a city in the northeast of Brazil. *Revista de Pesquisa em Saúde*, 16(3), 144-148.

Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. *Santa Maria. Ed. UAB/NTE/UFSM*. Recuperado de https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1.

Reis, S. C. G. B., Santos, L. B., & Leles, C. R. (2011). Clínica integrada de ensino odontológico: perfil dos usuários e necessidades odontológicas. *Revista Odontológica do Brasil Central*, 20(52), 46-51.

Roncalli, A. G.; Côrtes, M. I. S., & Peres, K. G. (2012). Perfis epidemiológicos de saúde bucal no Brasil e os modelos de vigilância. *Cadernos De Saúde Pública*, S58-S68.

Silva, M. M. A., & Ferraz, G. F. (2007). Perfil dos pacientes atendidos na disciplina prótese total removível da UFES. *UFES Rev. Odontol.*, 9(2), 22-26.

Viacava, F. (2002). Informações em saúde: a importância dos inquéritos populacionais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 7(4), 607-621.

Zarb, G. A., Bolender, C. L., Eckert, S. E., & Jacob, R. F. (2013). Tratamento protético para os pacientes edêntulos. Próteses totais convencionais e implantossuportadas. *Elsevier*, 13(3-5), 44-46.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Luanna Abílio Diniz Melquiades de Medeiros – 20,0%

Amanda Kerle Félix Medeiros – 20,0%

Rodrigo Alves Ribeiro – 20,0%

Maria Vitoria Oliveira Dantas – 5%

Paula Lima Nogueira – 5%

Elizandra Silva da Penha – 5%

Gymenna Maria Tenório Guênes – 5%

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo – 5%

Maria Angélica Sátiro Gomes Alves – 5%

Lucíola Abílio Diniz Melquiades de Medeiros – 5%

Rosana Araújo Rosendo – 5%